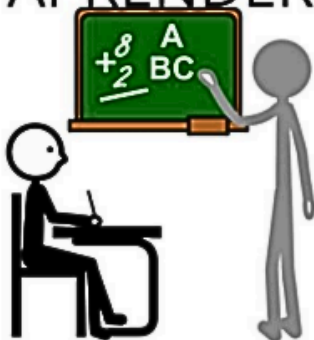


VAMOS



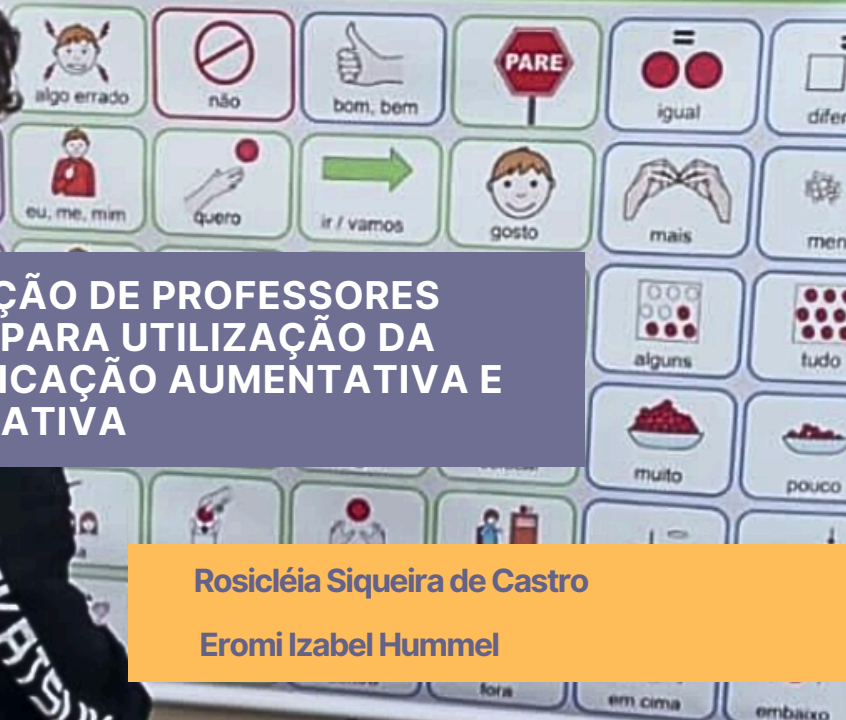
APRENDER



CAA



CORE WORDS - PALAVRAS ESSENCIAIS



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DO AEE PARA UTILIZAÇÃO DA  
COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E  
ALTERNATIVA**

Rosicléia Siqueira de Castro

Eromi Izabel Hummel

UNESPAR-2024

VAMOS



APRENDER



CAA



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO AEE PARA UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA

CORE WORDS - PALAVRAS ESSENCIAIS

### Guia Pedagógico e Orientador

Rosicléia Siqueira de Castro

Eromi Izabel Hummel

UNESPAR  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,  
PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA  
BIBLIOTECA  
CATALOGAÇÃO NA FONTE

C355f

Castro, Rosicléia Siqueira de

Formação de professores do AEE para utilização da comunicação aumentativa e alternativa / Rosicléia Siqueira de Castro; Eromi Izabel Hummel –Paranaguá: Unespar, 2024.  
34f.; il.

Recurso Educacional (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – Área de Concentração: Educação Inclusiva) – Universidade Estadual do Paraná.

ISBN: 978-65-86807-73-8

1. Comunicação aumentativa e alternativa. 2. Atendimento Educacional Especializado. 3. Educação Inclusiva. 4. Formação de professores. I. Hummel, Eromi Izabel. II. Universidade Estadual do Paraná. IV. Título. V. A comunicação aumentativa e a alternativa para promoção da aprendizagem no contexto do Atendimento Educacional Especializado.

CDD 371.9  
23. ed.

Ficha catalográfica elaborada por Leociléa Aparecida Vieira – CRB 9/1174.



## Sumário

<b>Introdução:</b> .....	<b>5</b>
<b>Unidade 1: O que é Tecnologia Assistiva?</b> .....	<b>8</b>
<b>Unidade 2: Comunicação Aumentativa e Alternativa</b> .....	<b>14</b>
<b>Unidade 3: 10 Perguntas e respostas sobre a CAA</b> .....	<b>21</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>32</b>
<b>Referências</b> .....	<b>33</b>

# Introdução

Este guia faz parte do Produto Educacional vinculado à pesquisa intitulada "A Comunicação Aumentativa e Alternativa para promoção da aprendizagem no contexto educacional do Atendimento Educacional Especializado", do programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva, da UNESPAR-Apucarana (PROFEI).

O material reúne informações iniciais sobre Tecnologia Assistiva e Comunicação Aumentativa e Alternativa, contemplando aspectos teóricos básicos e necessários para a implementação do sistema de CAA, além de sugestões de atividades adaptadas com símbolos.

As unidades deste curso foram estruturadas a partir da aplicação de um questionário enviado a 62 professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE) no município de Araucária, Paraná, dos quais 56 responderam.

O objetivo foi investigar o conhecimento dos professores em relação ao trabalho com Comunicação Alternativa. Inicialmente, questionou-se sobre a idade dos participantes e sua formação profissional. Em seguida, foi averiguado o tempo de atuação como professores no geral e, especificamente, na educação especial. Também foram abordadas as experiências dos professores com estudantes do público da educação especial, especialmente aqueles que possuem limitações verbais e necessitam de formas alternativas para se expressar. Além disso, foram discutidas questões relativas à formação continuada em CAA e propostas de formação continuada para professores, considerando modalidade de aplicação, duração e conteúdo programático que possam auxiliar no atendimento às necessidades dos estudantes.

A análise das respostas revelou que os participantes têm dúvidas sobre a fundamentação teórica e, principalmente, sobre os aspectos práticos do trabalho com CAA no contexto do Atendimento Educacional Especializado.

Diante da relevância da importância do trabalho com CAA e das sugestões dos entrevistados sobre o formato e a abordagem, estruturou-se a formação continuada. Foi realizada presencialmente, dividida em três unidades temáticas, totalizando a carga horária de 16 horas, conforme cronograma descrito a seguir:

Unidade I – Aspectos básicos da Tecnologia Assistiva (4 horas)

Unidade II – Comunicação Aumentativa e Alternativa (8 horas)

Unidade III – Estratégias pedagógicas: exemplos de materiais e atividades, perguntas e respostas sobre CAA (4 horas)

Para a fundamentação teórica das Unidades I e II, foram disponibilizados textos impressos e online, enviados por meio de um grupo de WhatsApp criado a pedido dos participantes. Nesse grupo, também foram compartilhadas sugestões de atividades pedagógicas, vídeos e materiais pertinentes à temática.

Na Unidade III, buscou-se uma interação mais efetiva entre os participantes, com a exposição de materiais desenvolvidos pela pesquisadora e pelo acervo de um dos Centros de Atendimento Educacional Especializado, além da manipulação e discussão sobre esses materiais.

Foram utilizados vídeos e sequências de imagens/fotos de estudantes utilizando os materiais, para que os participantes pudessem avaliar a viabilidade das propostas em seus contextos educacionais.

Nos conteúdos abordados nas unidades, há uma predominância da temática sobre Comunicação Aumentativa e Alternativa, visto que é o foco do estudo. Contudo, considerou-se pertinente uma abordagem, embora básica, sobre aspectos da Tecnologia Assistiva, da qual a CAA é uma das categorias.

# Unidade 1:

## O que é Tecnologia Assistiva?

Conforme a Lei Brasileira de Inclusão, 13.146 de julho de 2015, tecnologia assistiva é definida como produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que tenham como objetivo promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

A Tecnologia Assistiva como um direito tornou-se essencial que seja implementada como solução tecnológica feita sob medida, levando em consideração as características físicas, deficiências e restrições funcionais de cada pessoa, de modo a possibilitar o acesso à educação, ao trabalho, ao lazer, ao esporte e a resultados significativos em termos de saúde e qualidade de vida.

**Para ler na íntegra acesse:**

**[Lei Brasileira de Inclusão, 13.146 de julho de 2015](#)**

### **Classificação da Tecnologia Assistiva**

Os recursos de tecnologia assistiva são organizados ou classificados de acordo com objetivos funcionais a que se destinam.

A classificação que segue, foi escrita e atualizada por Rita Bersch, e José Tonolli e consta no documento Introdução à Tecnologia Assistiva (Bersch, 2017).



**Figura 1b** - Recursos de Tecnologia Assistiva.

<p>arquitetônicos para acessibilidade</p>	<p>Projetos de edificação e urbanismo que garantem acesso, funcionalidade e mobilidade a todas as pessoas,</p>	
<p>Próteses e Órteses</p>	<p>Órteses são colocadas junto a um segmento corpo, garantindo-lhe um melhor posicionamento, estabilização e/ou função.  Próteses são peças artificiais que substituem partes ausentes do corpo.</p>	
<p>Adequação postural</p>	<p>São adequações que proporcionam conforto, estabilidade, suporte e posicionamento adequado a pessoas com limitações motoras.</p>	
<p>Auxílios de mobilidade</p>	<p>A mobilidade pode ser auxiliada por equipamentos ou estratégias utilizadas na melhoria da mobilidade.</p>	
<p>Auxílios para pessoas cegas ou com visão subnormal</p>	<p>São os equipamentos que visam à independência na realização de tarefas por pessoas com deficiência visual</p>	

**Fonte:** adaptação da autora com base em Bersch(1998).

**Para saber mais sobre a TA acesse:**  
**[https://www.assistiva.com.br/Introducao\\_Tecnologia\\_Assistiva.pdf](https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf)**

Na área da educação, a Tecnologia Assistiva está se tornando cada vez mais uma ferramenta essencial para ampliar as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento de estudantes com deficiência. Como destacado por Bersch (2006, p. 92).

A utilização da Tecnologia Assistiva na educação vai muito além de apenas ajudar o aluno a realizar tarefas específicas. Através dela, é possível proporcionar ao aluno a oportunidade de se expressar e participar de maneira construtiva em seu processo de crescimento.

### **São exemplos de TA no contexto educacional:**

- Mouses diferenciados,
- Teclados virtuais com varreduras e acionadores,
- Softwares de comunicação alternativa,
- Leitores de texto,
- Textos ampliados,
- Textos em Braille,
- Textos com símbolos,
- Mobiliário acessível,
- Recurso de mobilidade pessoal etc.

Segundo Bersch (2017), o processo de avaliação e escolha da melhor opção em Tecnologia Assistiva deve partir de uma dificuldade real enfrentada pelo estudante e por seus parceiros de interação (como família, professores, colegas).

O uso adequado da Tecnologia Assistiva resulta em melhoria na qualidade de vida, inclusão escolar e social, permitindo a participação do estudante com deficiência em diversas atividades escolares do dia a dia, alinhadas aos objetivos educacionais (GALVÃO FILHO; MIRANDA, 2012, p. 4).

Para os estudantes com deficiência, a tecnologia assistiva desempenha um papel fundamental no processo de inclusão e na execução das atividades, podendo auxiliar no aprendizado e facilitando a participação e, quando necessário, tornando a comunicação mais acessível. De acordo com o Comitê de Ajudas Técnicas (CAT), Tecnologia Assistiva é descrita como:

Um campo do conhecimento que abrange produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços com o objetivo de promover a funcionalidade, atividade e participação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (COMITÊ DE AJUDAS TÉCNICAS, 2009, p. 9).

Conforme mencionado por Pelosi (2008, p. 40), a Tecnologia Assistiva envolve recursos e serviços, sendo o recurso o equipamento utilizado pelo aluno para realizar uma tarefa, e o serviço a avaliação, recomendação, treinamento e acompanhamento desse recurso.

**Outros materiais interessantes sobre a TA pode ser encontrado em:**

**[https://drive.google.com/file/d/1\\_BM6zQywOF1XtAiU45MmOcAh9\\_2PgRol/view](https://drive.google.com/file/d/1_BM6zQywOF1XtAiU45MmOcAh9_2PgRol/view)**

**Outros materiais interessantes sobre a TA pode ser encontrado em:**

**<https://www.galvaofilho.net/>**

**Mary Pat Radabaugh exemplifica afirmando:**

*“Para as pessoas sem deficiência, a tecnologia torna as coisas mais fáceis.  
Para as pessoas com deficiência, a tecnologia torna as coisas possíveis”  
(RADABAUGH, 1993).*

## Unidade 2:

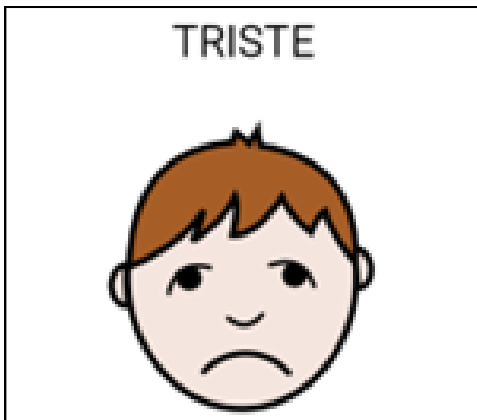
# Comunicação Aumentativa e Alternativa

A CAA faz parte de uma das categorias da Tecnologia Assistiva.

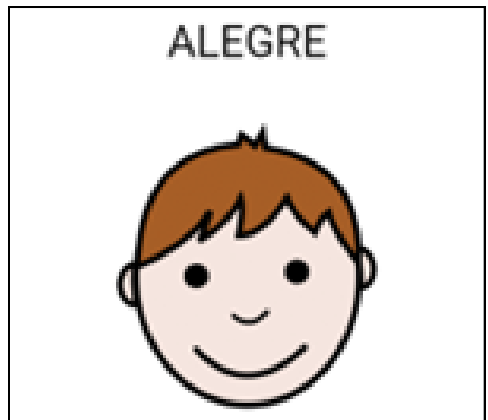
Como uma área da Tecnologia Assistiva, a Comunicação Aumentativa e Alternativa possibilita aos estudantes com deficiência e dificuldades na comunicação oral formas para se expressarem.

De forma geral, a comunicação normalmente é associada à troca de palavras e diálogos entre as pessoas, porém não é apenas essa afirmação. Além da linguagem falada, a comunicação interpessoal envolve também recursos não verbais que complementam e enriquecem a interação. Por exemplo, durante uma conversa, é possível mostrar aprovação sorrindo, concordar com gestos de cabeça, usar movimentos para reforçar o discurso, ou simplesmente demonstrar interesse ou desinteresse pelo tema discutido. As expressões faciais e os gestos também desempenham um papel fundamental na transmissão de sentimentos e informações.

**Figura 2a** - Comunicação alternativa. **Figura 2b** - Comunicação alternativa.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

A comunicação verbal é a maneira mais usual de interação comunicativa, mas existem pessoas que não conseguem usá-la adequadamente por diferentes razões. Diante dessas dificuldades, uma alternativa viável é a Comunicação Aumentativa e Alternativa, que pode ser uma forma eficaz de se comunicar. De acordo com a ASHA - Associação Americana de Fonoaudiologia, a “Comunicação Aumentativa e Alternativa inclui todas as formas de comunicação (outras além da fala) que são usadas para expressar pensamentos, necessidades, desejos e ideias.”

Dentro do campo da educação inclusiva, o termo CAA tem sido empregado para se referir a um conjunto de abordagens e técnicas utilizadas com estudantes que apresentam dificuldades na comunicação por variadas razões, sejam elas devido a enfermidades crônicas ou temporárias, deficiências ou outros fatores que impedem a interação com os demais pelos meios convencionais de comunicação, especialmente a oralidade.

Dessa maneira, um estudante que não consegue se expressar verbalmente pode interagir com os demais e compartilhar seus pensamentos, ideias e emoções ao utilizar recursos adaptados e criados especificamente para o ambiente em que está inserido.

Exemplo: um estudante ao utilizar uma prancha de comunicação contendo símbolos visuais com fotos, desenhos, letras e palavras, possibilitando que aponte símbolos isolados e/ou construa frases ao apontar para as imagens ou letras e assim se expressar e poder ser compreendido não só no ambiente escolar, mas em todas as suas relações.

Esse exemplo configura um recurso de baixa tecnologia. Além disso, existem sistemas mais avançados que fazem uso de tecnologia, como softwares e sistemas computadorizados que são classificados como de alta tecnologia.

A Comunicação Aumentativa e Alternativa é definida como: “Augmentative and Alternative Communication (AAC)”. No Brasil não há uma denominação padrão, podendo ser definida como:

**Figura 3-** Comunicação Aumentativa e alternativa.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

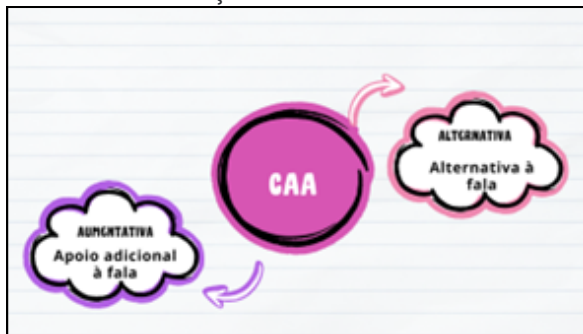
Nos referenciais do Ministério da Educação, o que mais se destaca é o termo Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), além do termo reduzido Comunicação Alternativa (CA). Para Krüger (2016, p.22) a Comunicação Aumentativa e Alternativa abrange:

[...] sistema de signos verbais (vocalizações, fala sintetizada, escrita ortográfica) e não-verbais (expressões faciais, gestos, movimentos corporais, português sinalizado, língua de sinais, fotos, desenhos, sistemas de símbolos pictográficos e ideográficos.

A comunicação é aumentativa : quando o sujeito utiliza um outro meio de comunicação para complementar ou compensar deficiências que a fala apresenta, mas sem substituí-la totalmente.

A comunicação é alternativa: quando utiliza outro meio para se comunicar ao invés da fala, devido à impossibilidade de articular ou produzir sons adequadamente. (TETZCHNER e MARTINSEN,1992, p. 22).

**Figura 4-** Comunicação Aumentativa e alternativa.



Fonte:Elaborado pela autora,2024.

### **Quem pode se beneficiar da CAA?**

A Comunicação Aumentativa e Alternativa se destina a pessoas sem fala, sem escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade de falar e escrever.

Os estudantes que podem se beneficiar da CAA apresentam deficiência ou limitações na fala, linguagem, leitura e/ou escrita. Esses podem ser o resultado de doenças congênitas, deficiências adquiridas ou problemas de ordem neurológica.

## **Exemplos de deficiências que podem se beneficiar da CAA:**

- Paralisia cerebral
- Apraxia de desenvolvimento da fala
- Deficiência de desenvolvimento
- Desordens genéticas
- Deficiência intelectual
- Acidentes cerebrovasculares
- Autismo
- Lesões cerebrais traumáticas ou adquiridas
- Doenças neurodegenerativas

O professor do AEE deverá definir em conjunto com o professor do ensino regular e com os demais profissionais que atendem o estudante, qual será o sistema será utilizado, considerando as condições de uso e a viabilidade.

**Após a avaliação é fundamental escolher qual será o melhor recurso a ser utilizado:**

### **Baixa tecnologia**

- Fotografias, figuras, desenho;
- Pictogramas em cartões, pranchas e álbuns;
- Objetos concretos e miniaturas;
- Sistemas gestuais.

### **Alta tecnologia**

- Sistemas computadorizados ( softwares, aplicativos);
- Combinados entre a alta e a baixa tecnologia;

- Composto por letras isoladas, palavras ou frases.

A utilização da Comunicação Aumentativa e Alternativa na Educação Especial, dentro da abordagem na Perspectiva da Educação Inclusiva, mostra-se como uma iniciativa que visa estimular o crescimento e a independência dos estudantes com ausência ou limitações na fala.

A Comunicação Aumentativa e Alternativa envolve quatro itens: recursos, técnicas, símbolos e estratégias.

Recursos: são a base física do sistema de comunicação, empregado para dispor os elementos visuais .

Técnicas: são referentes a maneira como o estudante irá acessar o recurso (ponteira de cabeça, varredura pelo olhar ou piscar, apontamento).

Símbolos: são a representação da linguagem por algum meio que não seja a oralidade, determinados por fotos, desenhos, pictograma, etc.

Estratégias: indicam como a CAA será abordada e utilizada, como por exemplo o BLISS PCS ou PECS.

### **Exemplos de recursos de baixa tecnologia:**

Normalmente são feitos de maneira artesanal, com materiais de baixo custo e personalizados de acordo com as necessidades de quem irá usar.

**Figura 5-** Imagens dos materiais produzidos pela autora para serem utilizados durante a formação dos professores.



**Fonte:**Elaborado pela autora,2024.

Na unidade 3, serão apresentados algumas estratégias pedagógicas, exemplos de materiais e atividades sobre CAA.

## Unidade 3:

# 10 perguntas e respostas sobre a CAA

A Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) é uma ferramenta poderosa para auxiliar indivíduos com dificuldades na comunicação oral a expressarem suas necessidades, pensamentos e emoções. No ambiente educacional, o uso de CAA pode ser um diferencial significativo para promover a inclusão e a participação ativa dos estudantes com diferentes necessidades.

### Perguntas e Respostas

**1.** Os sistemas de Comunicação Aumentativa e/ou Alternativa são todos iguais?

**R:** Não. Cada sistema tem suas características visuais com diferentes complexidades de representação, organização e número de símbolos.

**2.** Objetos, miniaturas e materiais concretos também podem fazer parte da CAA?

**R:** Sim. Objetos, miniaturas e materiais concretos podem ser utilizados para garantir o acesso ao significado e à representação do que se pretende comunicar. Um sistema de CAA com objetos e miniaturas constitui o que se chama de sistema tangível.

**3.** Antes de usar os pictogramas é preciso ter utilizado os objetos concretos, miniaturas e fotos?

**R:** Não. Embora seguir uma sequência de símbolos de representação mais concreta para abstrata (objetos reais, mi-

niaturas, fotografias, desenhos coloridos, desenhos em preto branco, símbolos gráficos, escrita), tenha sido uma prática comum, o entendimento atual é de deve-se partir do que o estudante já sabe e de acordo com as especificidades de cada um.

#### **4. Podemos utilizar fotos na prancha de comunicação?**

**R:** Sim. Mas esta decisão sempre depende do nível de percepção visual do estudante e do que se pretende simbolizar. Muitas vezes, tende-se a utilizar imagens fotográficas para representar pessoas, alimentos, lugares e itens particulares.

#### **5. Podemos utilizar o termo PECS como sinônimo de Comunicação Aumentativa e Alternativa?**

**R:** Não. PECS é um dentre vários sistemas/abordagens da CAA. Se não estiver se referindo especificamente a este método, utilize uma nomenclatura que corresponda à área científica da Comunicação Alternativa ( o estudante utiliza os cartões de Comunicação Alternativa e não utiliza os PECS.)

#### **6. Qual é o papel da família na implementação da CAA?**

**R:** É essencial que aconteça essa parcerias, pois não há sentido em utilizar um sistema de CAA se não houver parceiros de comunicação com quem realizar um intercâmbio de pensamentos e sentimentos. Se o uso for apenas no contexto escolar, a sua função não será atingida e o estudante não terá a sua comunicação efetivada.

**7.** Qual é o melhor momento para iniciar o trabalho com a CAA?

**R:** É importante introduzir a CAA o quanto antes, assim que se identifique qualquer atraso no uso funcional da comunicação, envolvendo aspectos de inteligibilidade ou função comunicativa. Nunca é cedo demais para apoiar e estimular o desenvolvimento da comunicação. Quando as habilidades de fala e expressão estão em defasagem em relação à compreensão, a CAA pode colaborar para o desenvolvimento da fala e, certamente, para a ampliação do repertório de palavras e compreensão do entorno.

**8.** Há pré-requisitos para iniciar a CAA?

**R:** Não há habilidades que sejam pré-requisitos para iniciar o trabalho com a CAA, que deve ser considerada para qualquer pessoa cuja comunicação atual não atenda suas necessidades de comunicação e participação social efetiva na sociedade.

**9.** Devo pensar em CAA apenas quando nada mais funcionar?

**R:** A CAA não precisa ser o último recurso! Muitas pessoas resistem à introdução da CAA porque pensam que isso significaria desistir da fala, mas não precisa ser assim. É possível continuar a estimulação da linguagem oral mesmo enquanto se utiliza a CAA. Esperar para introduzir a CAA apenas quando outras opções tenham se esgotado pode favorecer o surgimento de diversos problemas de comportamento, bem como a perda de oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e construção de relações e vínculos.

**10.** Pessoas com deficiência intelectual podem se beneficiar de CAA?

**R:** Sim, de acordo com suas possibilidades, respeitando as especificidades de cada pessoa.

A CAA pode facilitar muito a compreensão e expressão de intenções, interesses e necessidades de uma pessoa e tem sido constantemente relacionada a melhorias no comportamento, aprendizagem e desenvolvimento.

### **Exemplos de materiais e atividades pedagógicas**

No trabalho com a CAA é importante a valorização da forma como o estudante se expressa, seja por meio de gestos, sons, expressões faciais e corporais. Além das formas de expressão próprias uma alternativa adicional consiste em recorrer a recursos externos, tais como cartões de comunicação, pranchas de comunicação, alfabetos em pranchas, fotografias e miniaturas.

Lembrando de inicialmente priorizar o que inspira e desperta o interesse do estudante, independentemente do suporte de CAA utilizado. Uma ideia é a organização de rotinas diárias, semanais ou mensais com as imagens das principais atividades estipuladas para cada dia. Outra ideia é integrar a CAA nas atividades lúdicas, disponibilizando símbolos representativos isolados ou em pranchas temáticas.

A seguir exemplos de possibilidades para o trabalho com a Comunicação Aumentativa e Alternativa.

**Figura 6-** Referências concretas e miniaturas.



Fonte:Elaborado pela autora,2024.

**Figura 7-** Vocalizadores.



Fonte:Elaborado pela autora,2024.

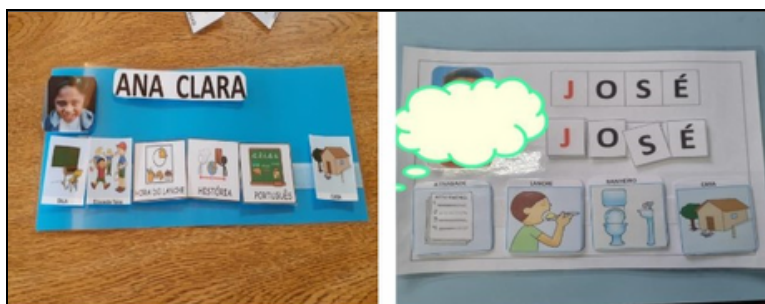
**Figura 8-** Cartões de comunicações.



Fonte:Elaborado pela autora,2024.



**Figura 12-** Painel de rotina.



**Fonte:**Elaborado pela autora,2024.

**Figura 13 -** Atividades adaptadas com símbolos.



**Fonte:**Elaborado pela autora,2024.

O trabalho com a CAA no contexto escolar, em especial no AEE, é uma escolha que amplia a comunicação de estudantes que apresentam dificuldade em se expressar verbalmente. Com suporte, é possível que se tornem comunicadores eficientes. Afinal, a comunicação é diversificada e se manifesta de diferentes maneiras. Por esse motivo, é fundamental acolher e valorizar toda manifestação de comunicação, inclusive a que ocorre por meio de um sistema de CAA.

Todas as pessoas com deficiência, de qualquer tipo ou gravidade, têm o direito básico de afetar, através da comunicação, as condições de sua existência. Todas as pessoas têm os seguintes direitos específicos de comunicação em suas interações diárias (BERSCH, 2022,S/P.).

A seguir, Bersch ilustra bem os direitos da pessoa com deficiência em se comunicar, em diferentes ambientes e contextos.

**Figura 14 - Eu tenho direito.**



Fonte: BERSCH, 2022.

## Lista de sites e links úteis

- Centro Aragonês de Comunicação Aumentativa e Alternativa

Link: <https://arasaac.org/>

- ASTERICS GRID – aplicativo gratuito de CAA

Link: <https://grid.asterics.eu/#welcome>

- Criador de pranchas PICTO4ME

Link: <https://picto4.me/site?lang=br>

- Sequência CAA

Link: <https://sequenciaac.arasaac.org/>

- PICTO-SELETOR

Link: <https://www.pictoselector.eu/es/>

- BOARDMAKER- 7 Teste de 30 dias grátis

Link: <https://civiam.com.br/boardmaker-7-um-software-que-facilita-e-muito-a-rotina-de-clinicas-escolas-e-familias-no-apoio-a-comunicacao-alternativa/>

- Sinalizações de espaços com símbolos (exemplos)

Link: <https://aulabierta.arasaac.org/pt-pt>

- Faça um cardápio com símbolos

Link: <https://salidasinclusivas.com/>

- PICTO AGENDA (crie agendas visuais)

Link: <https://pictoagenda.com/>

- Símbolos (exemplos)

Link: <https://aulabierta.arasaac.org/pt-pt/exemplos-de-uso-cao>

- Site com informações sobre a Tecnologia Assistiva e também sobre a Comunicação Alternativa. É possível acompanhar eventos da área e fazer download de atividades e artigos.

Link:

<https://sites.google.com/site/tecnologiaassistivacombr/>

- Site informativo sobre a Tecnologia Assistiva e a inclusão social de pessoas com deficiência.

LINK:

<https://redeinformacaotecnologiaassistiva.wordpress.com/>

- Site traz informações sobre a Tecnologia Assistiva e a Comunicação Alternativa.

Link: <https://www.assistiva.com.br/>

- Faça um cardápio com símbolos

Link: <https://salidasinclusivas.com/>

- PICTO AGENDA (crie agendas visuais)

Link: <https://pictoagenda.com/>

- Símbolos (exemplos)

Link: <https://aulabierta.arasaac.org/pt-pt/exemplos-de-uso-cao>

- Site com informações sobre a Tecnologia Assistiva e também sobre a Comunicação Alternativa. É possível acompanhar eventos da área e fazer download de atividades e artigos.

Link:

<https://sites.google.com/site/tecnologiaassistivacombr/>

- Site informativo sobre a Tecnologia Assistiva e a inclusão social de pessoas com deficiência.

LINK:

<https://redeinformacaotecnologiaassistiva.wordpress.com/>

- Site traz informações sobre a Tecnologia Assistiva e a Comunicação Alternativa.

Link: <https://www.assistiva.com.br/>

# Considerações finais

A formação continuada dos professores de AEE para utilização da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) abordada neste guia representa um passo significativo na promoção de uma educação inclusiva, especialmente no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Ao oferecer uma base teórica sólida e sugestões práticas para a implementação da CAA, este guia visa capacitar professores e profissionais da educação a lidar com as especificidades dos estudantes que necessitam de suporte comunicativo.

A importância de tais formações é evidente, visto que, ao longo da pesquisa realizada, foram identificadas lacunas no conhecimento dos professores sobre a CAA, tanto no que se refere à teoria quanto à prática. A proposta deste curso, moldada pelas sugestões dos próprios professores e estruturada em três unidades, reflete uma abordagem personalizada e eficaz para suprir essas necessidades.

O impacto da CAA na vida dos estudantes com deficiência não pode ser subestimado. Ela não apenas facilita a comunicação, mas também promove a inclusão, autonomia e participação ativa desses estudantes em seu processo educativo e social. Este guia, portanto, serve como uma ferramenta essencial para a transformação das práticas pedagógicas, permitindo que os profissionais da educação atuem de forma mais efetiva e consciente na construção de um ambiente de aprendizado verdadeiramente inclusivo.

# Referências

ARASAAC. **Centro Aragonês de Comunicação Aumentativa e Alternativa**. Disponível em: <https://aulaabierta.arasaac.org/>. Acesso em 10 jul. 2024.

ASHA, American Speech-Language-Hearing Association. **(Central) Auditory processing disorders: technical report. [Internet]**. Disponível em: <https://www.asha.org/policy/TR2005-00043>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2024.

BERSCH, Rita. **Introdução à tecnologia assistiva**. Porto Alegre: Assistiva / Tecnologia da Educação, 2017.

BERSCH, Rita. Comunica TEA. **Comunica TEA. com**, 2022. Disponível em: [https://comunicatea.com.br/comunicacao-e-direito-de-todos/%20Fonte:Comunicatea%20\(2022](https://comunicatea.com.br/comunicacao-e-direito-de-todos/%20Fonte:Comunicatea%20(2022). Acesso em 02 set. de 2024.

BERSCH, Rita; SCHIRMER, C. Tecnologia Assistiva no processo educacional. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Ensaios Pedagógicos: construindo escolas inclusivas**. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

BRASIL. 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20152018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2015/Lei/L13146.htm); acesso em: 15 agos. 2014.

GALVÃO FILHO, T. A.; MIRANDA, T. G. **Tecnologia Assistiva e salas de recursos: análise crítica de um modelo**. In: GALVÃO

FILHO, T. A. (Org.); MIRANDA, T. G. (Org.). O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: Editora- EDUFBA, p. 247-266, 2012.

Krüger, Simone Infigardi. **A comunicação suplementar e/ou alternativa**. 2016. 211 f. Tese( Doutorado em Distúrbios da Comunicação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2016.

PLAYMOVE. Disponível em: <https://www.cdn.playtable.com>. Acesso em:12 de ago.de 2024.

SCHIRMER, Carolina; BERSCH, Rita. **Comunicação Aumentativa e Alternativa. Atendimento Educacional Especializado**: deficiência física. Brasília: MEC/SEESP,2007.

SCHIRMER, C. R *et al.* **Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Física**. São Paulo: MEC/SEESP,2007.

TETZCHNER, E. V. MARTINSEN. **Augmentative and Alternative Communication**. IN: Sign teaching & the use of communication. Whurr Publishers, London,1992.